



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO:</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> DENDROMETRIA	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS		<b>SIGLA:</b> ICIAG
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 30	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 15	<b>CH TOTAL:</b> 45

**OBJETIVOS**

Desenvolver os conhecimentos básicos dos métodos e equipamentos utilizados na mensuração de florestal, os conhecimentos dos tipos de dados gerados, bem como métodos quantitativos de processamento dos dados obtidos em campo.

**EMENTA**

Conceitos, medição dos diâmetros, medição das alturas, determinação e estimativa na área basal, volumetria, forma da árvore. Cubagem rigorosa de troncos. Equações de volume e biomassa. Tabelas e modelos volumétricos. Relação hipsométrica. Modelos matemáticos para estimativas. Aplicativos computacionais.

**PROGRAMA**

Conceitos e objetivos da dendrometria. Unidades de medidas nacionais e internacionais mais utilizadas e erros de mensuração. Medição de diâmetros: uso da suta e da fita diamétrica para medição de DAPs (diâmetros a altura do peito = 1,30 de altura). Vantagens e desvantagens de cada aparelho e respectivos erros. Uso do relascópio de bitterlich para medição de diâmetros a varias alturas. Demais aparelhos para medição de diâmetros. Medição de alturas. Métodos baseados nos princípios geométricos e nos princípios trigonométricos. Uso de aparelhos cujos princípios de construção se baseiam nesses métodos. Calculo de área seccional, de fatores de forma e de quocientes de forma. Cubagem rigorosa: pelos métodos de smalian, huber, newton, hohenedle outros. Estimação de volumes de arvores individuais com uso de fatores de forma, de quocientes de forma e de equações de regressão. Estimativa da área basal e do numero de arvores por hectare, por extrapolação em parcelas de área fixa e, pelo principio de Bitterlich em parcelas de área variável, com o uso do relascópio de Bitterlich. Estimativa da idade das arvores: observação e contagem dos verticilos, contagem dos anéis de crescimento, medições continuas. Determinação da idade de povoamento equiâneos e inequiâneos. Métodos de analise de tronco: conceitos, objetivos e procedimentos para analise total e parcial. Media dos diâmetros: diâmetros, médio aritmético, diâmetro da moda, da mediana, de hohenedl, diâmetro médio, da mediana da área basal, de weise. Media das alturas: altura media aritmética, altura da arvore com diâmetro médio, da arvore com diâmetro da mediana da área basal, com diâmetro de weise, altura de lorey e dominante. Relações hipsométricas, DAP sem casca x DAP com casca e outras pelos métodos gráficos e analíticos. Tabelas de volume: conceitos, objetivos, classificação, construção pelo método gráfico e analítico. Analise de regressão linear simples e múltipla. Seleção de equações.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CAMPOS, J. C. C.; LEITE, H. G. **Mensuração florestal: perguntas e respostas**. 2. ed. Viçosa: UFV, 2006.  
MACHADO, S. A.; FIGUEIREDO FILHO, A. **Dendrometria**. 2.ed. Guarapuava: UNICENTRO, 2006.  
SOARES, C. P. B.; PAULA NETO, F.; SOUZA, A. L. **Dendrometria e inventário florestal**. Viçosa: UFV, 2006.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AVERY, T. E.; H. E. BURKHART. **Forest Measurement**. New York: McGraw-Hill, 1983  
BATISTA, J. L. F. **Mensuração de Árvores: uma introdução à Dendrometria**. Piracicaba, SP: USP, 1998  
FINGER, C. A. G. **Fundamentos de Biometria Florestal**. Santa Maria: UFSM, 1992.  
HUSH, B.; MILLER, C. I.; BEERS, T.W. **Forest mensuration**. 2. ed. New York: The Ronald Press Company, 1971.  
SCOLFORO, J. R. S.; FIGUEIREDO FILHO, A. **Biometria florestal: medição e volumetria de árvores florestais**. Lavras, MG: UFLA, 1998.

**APROVAÇÃO**

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

06/08/2014  
\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica  
(que oferece o componente curricular)  
Universidade Federal de Uberlândia  
**Prof. Beno Wendling**  
Diretor do Instituto de Ciências Agrárias  
Portaria R. Nº. 562/13